



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

TARDE

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ENGENHEIRO ELETRICISTA - ENGENHARIA ELÉTRICA

PROVA OBJETIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo 60 questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- **3 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Será coletada a impressão digital de todos os candidatos em campo específico da lista de presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

Língua Portuguesa

Texto – A bananeira está em perigo. Conheça as soluções. (Fragmento; adaptado)

Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo. Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasara a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.

Por Bruno Garattoni, Renata Cardoso e Leonardo Pujol

§1º Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado. O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado, do seu déficit cognitivo (só começou a falar aos 4 anos de idade) e dos muitos problemas de saúde que enfrentou ao longo da vida.

§2º A bananeira é o oposto disso. Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: a banana é a fruta mais consumida do mundo, com 125 milhões de toneladas produzidas por ano [...].

§3º Carlos II foi o resultado de uma série de casamentos consanguíneos, em que os membros da dinastia Habsburgo tiveram filhos entre si ao longo de várias gerações. [...] Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças.

[...]

§4º A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir. E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.

§5º Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior. Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes, cuja mistura aperfeiçoa o DNA e ajuda a proteger contra doenças. As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.

§6º E já existe um: o *Fusarium oxysporum*. Trata-se de um fungo que se desenvolve no solo, e infecta as raízes das bananeiras, impedindo que elas puxem água e nutrientes.

§7º Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.

[...]

O preço da banana

[...]

§8º A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático. Acredita-se que, entre 7 mil e 5 mil a.C., os nativos da Papua-Nova Guiné teriam feito cruzamentos e domesticado as bananeiras selvagens (cheias de sementes duras, de quebrar os dentes). E voilá: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.

§9º Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes: trata-se de óvulos não fecundados. Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.

[...]

§10º Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...].

§11º Foi quando ela chegou aos EUA, contudo, que a coisa mudou de patamar. [...] Em menos de duas décadas, os americanos já estavam comendo mais bananas do que maçãs ou laranjas. De olho nesse mercado, a Boston Fruit Company começou a comprar terras na América Central para cultivo e exportação da banana a partir de 1885.

§12º Criada em 1899, a United Fruit Company (UFC) – atual Chiquita Brands International – se tornou a maior empresa do setor. Era tão poderosa que, na primeira metade do século 20, mandava nos governos da Guatemala e de Honduras, onde mantinha plantações – foi daí que surgiu a expressão “república das bananas”.

[...]

§13º Em 1951, Juan Jacobo Árbenz Guzmán, de apenas 38 anos, foi eleito presidente da Guatemala com a promessa de fazer duas reformas: uma trabalhista e outra agrária, que garantissem salários justos e devolvessem parte da terra aos pequenos agricultores.

§14º A United Fruit, obviamente, não gostou. Se opôs duramente ao novo governo, e em agosto de 1953 conseguiu convencer o presidente dos EUA, Dwight D. Eisenhower, a patrocinar um golpe de estado na Guatemala.

§15º A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens, liderados pelo coronel guatemalteco Carlos Castillo Armas, e também organizou um bloqueio naval.

§16º As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar. A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos. E a United retomou seu poder. [...]

Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/o-futuro-da-banana>

1

“Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (Texto 1, 3º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a desaconselhar a repetição de palavras, sob a alegação de que isso prejudicaria a eufonia do texto.

Na passagem acima, porém, a repetição do advérbio “mais” desempenha a função de indicar:

- (A) ressalva;
- (B) intensidade;
- (C) progressividade;
- (D) impessoalidade;
- (E) desfavorecimento.

2

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (Texto 1, 9º parágrafo)

Nessa passagem, o uso do pronome demonstrativo “aqueles” produz o efeito de:

- (A) evidenciar um equívoco dos papuásios;
- (B) exprimir concordância entre os cientistas;
- (C) expressar perplexidade quanto a uma tese;
- (D) simular proximidade entre enunciador e leitor;
- (E) levantar dúvida em relação a uma constatação.

3

No texto, predomina a função referencial, na qual o enunciador é invisibilizado e o conteúdo (ou referente) é colocado em foco.

Apesar disso, há passagens em que se pode constatar a presença da função emotiva, na qual o enunciador ganha proeminência na construção do discurso.

A única alternativa em que o elemento sublinhado NÃO é uma marca de função emotiva é:

- (A) “A United Fruit, obviamente, não gostou.” (14º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo);
- (C) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.” (8º parágrafo);
- (D) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado.” (1º parágrafo);
- (E) “Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior” (5º parágrafo).

4

Textos produzidos em registro semiformal frequentemente apresentam usos que não obedecem às prescrições gramaticais.

Um exemplo dessa situação pode ser visto na seguinte passagem:

- (A) “Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo.” (Linha fina, situada abaixo do título);
- (B) “Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo);
- (C) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: [...]” (7º parágrafo);
- (D) “A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo);
- (E) “Se opôs duramente ao novo governo [...]” (14º parágrafo).

5

“A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo)

“A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos.” (16º parágrafo)

Nas duas passagens acima, o futuro do pretérito exprime significados distintos.

A alternativa em que o futuro do pretérito apresenta, respectivamente, os mesmos significados observados nas passagens acima é:

- (A) O acusado alegou que a vítima teria reagido. / Ele avisou que chegaria tarde;
- (B) Se eu fosse você, não viria. / Mesmo em uma situação dramática, ele não colaboraria;
- (C) Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos. / Quem aceitaria uma proposta dessas?!
- (D) Você me ajudaria com esse problema? / Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos;
- (E) Ninguém te ajudaria, caso isso tivesse acontecido. / Naquele momento, eu não sabia que daria tudo certo.

6

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (9º parágrafo)

Tipicamente, uma oração condicional expressa uma condição que precisa ser satisfeita para que uma determinada situação seja verdadeira. Na passagem acima, porém, isso não ocorre, o que caracteriza um uso não convencional da oração condicional.

A alternativa em que se verifica um uso não convencional, análogo ao da passagem acima, da oração condicional é:

- (A) Eu, caso ganhe na loteria, darei a volta ao mundo;
- (B) Se você estiver com fome, tem comida na geladeira;
- (C) Se acaso você viesse, eu não me conteria de felicidade;
- (D) Vou ajudá-lo com essa tarefa, ainda que você não mereça;
- (E) Posso até ir com você, mas desde que você se comporte.

7

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras.” (Texto 1, linha fina, situada abaixo do título)

Nessa passagem, os dois-pontos introduzem uma especificação.

Dentre os usos abaixo, o único em que os dois-pontos NÃO introduzem uma especificação, e sim uma explicação, é:

- (A) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (3º parágrafo);
- (C) “Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.” (9º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.” (7º parágrafo);
- (E) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo).

8

A conjunção “e” apresenta, primariamente, valor aditivo. Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que ela exhibe, adicionalmente, valor conclusivo é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa [...]” (2º parágrafo);
- (B) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (C) “[...] o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer [...]” (7º parágrafo);
- (E) “As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar” (16º parágrafo).

9

Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que o significado do elemento sublinhado foi identificado INCORRETAMENTE é:

- (A) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo) – oposição;
- (B) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada” (4º parágrafo) – modo;
- (C) “Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes [...]” (5º parágrafo) – comparação;
- (D) “As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.” (5º parágrafo) – conclusão;
- (E) “Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana.” (10º parágrafo) – finalidade.

10

“Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...]” (10º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a condenar o uso da expressão “o mesmo” como estratégia para retomar um elemento citado anteriormente. Há casos, porém, como na passagem acima, em que esse uso não é problemático.

A alternativa em que o emprego de “o mesmo” é análogo ao da passagem acima, e conseqüentemente se mostra aceitável do ponto de vista estilístico, é:

- (A) O irmão do meu amigo saiu cedo, mas o mesmo nunca tem hora para voltar;
- (B) É melhor tomar cuidado com esse carro, porque o mesmo sempre dá defeito;
- (C) O mundo se mobilizou para derrotar a covid, mas o mesmo não ocorre com as doenças tropicais;
- (D) O Carlos sempre manda mensagem para o José; o mesmo, porém, nunca demonstra gratidão;
- (E) Eu comprei um livro maravilhoso há quase duas semanas, mas o mesmo ainda não foi entregue.

11

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com o acréscimo ou supressão de pelo menos uma vírgula.

O único caso em que essa alteração NÃO produz mudança substancial de significado NEM acarreta erro gramatical é:

- (A) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado [...]” (1º parágrafo) -> O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto, estranhamente, deformado;
- (B) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos o Enfeitiçado;
- (C) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II rei da Espanha entre 1665 e 1700 também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado;
- (D) “[...] os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças” (3º parágrafo) -> Os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente e foram acumulando mutações causadoras de doenças;
- (E) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada cujas frutas nós comemos não tem sementes.

12

“A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo)

A reescritura dessa passagem que NÃO gera erro gramatical é:

- (A) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso torna-a muito mais agradável de consumir;
- (B) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso lhe torna muito mais agradável de consumir;
- (C) A bananeira domesticada, que as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (D) A bananeira domesticada, cujo as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (E) A bananeira domesticada, de cujas frutas nós nos aproveitamos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.

13

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasar a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.” (linha fina, situada abaixo do título)

Nas alternativas a seguir, há versões modificadas dos três períodos que compõem a passagem acima. A única modificação que acarreta erro quanto ao uso do acento grave é:

- (A) Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas umas às outras;
- (B) Isso leva à conclusão de que uma doença poderia arrasar a produção mundial;
- (C) Isso significa que uma doença poderia causar prejuízos à produção mundial;
- (D) Entenda o que ameaça a banana – e o esforço para que se chegue à uma maneira de salvá-la;
- (E) Entenda o que traz ameaças à banana – e a corrida para tentar salvá-la.

14

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com uma modificação.

O único caso em que essa modificação NÃO produz erro quanto à flexão ou grafia de uma forma verbal é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: [...]” (2º parágrafo) -> Tratam-se de plantas robustas e viçosas, que crescem rápido e dão muitos frutos;
- (B) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> As bananeiras domesticadas, cujas frutas nós comemos, não tem sementes;
- (C) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não possui sementes;
- (D) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> Na bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não há sementes;
- (E) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes” (8º parágrafo) -> E voilà: desenvolveu-se bananeiras que produzem frutos sem sementes.

15

“A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens [...] e também organizou um bloqueio naval.” (15º parágrafo)

A única reescritura do período acima que preserva todas as relações de significado da passagem original é:

- (A) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, além de armar, financiar e treinar 480 homens, ainda organizou um bloqueio naval;
- (B) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, a fim de financiar e treinar, 480 homens, e também organizou um bloqueio naval;
- (C) A operação, à medida que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA – a qual armou, financiou e treinou 480 homens e, por conseguinte, organizou um bloqueio naval;
- (D) A operação, que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA, a qual armou, financiou e treinou 480 homens, embora tenha organizado um bloqueio naval;
- (E) A operação, que teve como codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, no entanto, armou, financiou e treinou 480 homens e também organizou um bloqueio naval.

Noções de Legislação

16

De acordo com a Portaria nº 2.100, de 04.08.2021, a Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul tem por finalidade realizar os serviços auxiliares indispensáveis ao pleno desempenho das atividades jurisdicionais e administrativas do órgão de cúpula do Poder Judiciário. A referida Secretaria é integrada pela Presidência, Vice-Presidência, Corregedoria Geral de Justiça e Conselho Superior da Magistratura.

À luz do mencionado ato normativo, é correto afirmar que está na estrutura da Presidência:

- (A) o Departamento de Precatórios;
- (B) o Núcleo de Monitoramento do Perfil de Demandas;
- (C) o Núcleo de Repercussão Geral e Recursos Repetitivos;
- (D) o Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais;
- (E) o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos.

17

Marcelino foi aprovado no concurso de Técnico Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul, de modo que, no ato da posse, firmou compromisso de cumprimento das normas de conduta ética.

À luz do Código de Ética dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Resolução nº 252, de 21.07.2021), é correto afirmar que ele assumiu o compromisso de:

- (A) atuar com assertividade e apreço pela verdade, salvo se tal atuação for contrária à pessoa interessada ou à administração;
- (B) manifestar-se em nome do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, mesmo que sem permissão da autoridade competente;
- (C) evitar assumir posição de intransigência, respeitando os posicionamentos e as ideias divergentes, sem prejuízo do dever de representar contra irregularidades;
- (D) buscar o desenvolvimento profissional e a aplicação das inovações surgidas na área de sua atuação, evitando, contudo, disseminar no ambiente de trabalho informações e conhecimentos obtidos em razão de treinamentos ou de exercício profissional;
- (E) observar os princípios e normas estabelecidos no aludido Código no âmbito de sua atuação funcional, de modo que não precisa atentar para tanto em sua atuação particular, ainda que isso possa comprometer o exercício de suas atribuições.

18

As autoridades competentes no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul estão analisando a viabilidade de criação, elevação, rebaixamento e extinção de comarcas.

Nesse contexto, considerando o disposto no Código de Organização e Divisão Judiciárias (Lei nº 1.511/1994), é correto afirmar que é requisito essencial para a criação e instalação de uma nova comarca:

- (A) extensão territorial mínima de oitocentos quilômetros quadrados;
- (B) mínimo de cinco mil eleitores inscritos;
- (C) movimento forense não inferior a quatrocentos feitos judiciais;
- (D) população mínima de cinquenta mil habitantes;
- (E) trezentas casas na sede, pelo menos.

19

Diante da notícia acerca da reformulação de determinada carreira no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, Nayara ficou muito preocupada com a sua situação funcional, considerando ser servidora estável de um dos cargos que devem ser extintos.

Em razão disso, Nayara passou a perquirir as normas do Estatuto dos Servidores Públicos do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Lei nº 3.310, de 14.12.2006) acerca do tema, vindo a concluir corretamente que a extinção do cargo por ela ocupado:

- (A) deverá importar em sua exoneração, pois ela não cometeu qualquer falta funcional que pudesse ensejar a sua demissão;
- (B) não poderá importar em sua disponibilidade, por essa se tratar de penalidade aplicável a servidor que cometeu falta funcional;
- (C) deverá importar em seu aproveitamento em cargo ou padrão superior ao que ocupava anteriormente;
- (D) poderá importar em seu aproveitamento, sendo viável que esse se dê em cargo de padrão inferior ao que ocupava, situação em que ela terá direito à diferença salarial correspondente;
- (E) poderá importar em sua disponibilidade, com a mesma remuneração que percebia, independentemente de seu tempo de contribuição para a aposentadoria.

20

Joyce, estagiária junto ao Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, perguntou a Mariana, servidora ocupante exclusivamente de cargo em comissão, que trabalha no mesmo órgão, sobre a possibilidade de receber brindes e presentes no exercício de sua atividade.

Diante dessa situação hipotética, à luz do disposto na Portaria nº 2.121, de 08.11.2021, Mariana respondeu corretamente que:

- (A) a vedação relacionada ao recebimento de brindes e presentes não se aplica aos estagiários, enquanto colaboradores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul;
- (B) é vedado o recebimento de quaisquer brindes ou presentes, ainda que não tenham valor comercial ou que sejam distribuídos por entidades sem fins lucrativos a título de divulgação;
- (C) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, caso não seja possível a devolução sem custos para o recebedor ou constrangimento perante a pessoa concedente, é necessário comunicar o fato aos órgãos competentes, para promover a doação para entidades sem fins lucrativos;
- (D) a vedação de recebimento de brindes ou presentes não se aplica àqueles que forem distribuídos por entidade de qualquer natureza por ocasião de eventos especiais ou datas comemorativas, desde que não ultrapassem o valor de 1 (um) salário-mínimo;
- (E) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, se por qualquer razão, esses não puderem ser recusados, o fato deve ser comunicado ao gestor da unidade ou comitê de compliance, a fim de que sejam adotadas as providências pertinentes para tanto.

Conhecimentos Específicos**21**

Considere-se um circuito composto de um ramo com dois resistores em série com valores, da esquerda para direita, iguais a $5\ \Omega$ e $2\ \Omega$. Um ramo saindo da conexão desses dois resistores possui um resistor de $3\ \Omega$. Na extremidade aberta do resistor de $5\ \Omega$, tem-se o ponto "a", na extremidade aberta do resistor de $3\ \Omega$, tem-se o ponto "b". As seguintes correntes elétricas fluem por esse circuito: uma corrente de $1\ \text{A}$ sai por um fio conectado no ponto onde todos os resistores estão ligados; outra corrente, de $4\ \text{A}$, chega a esse mesmo ponto através do resistor de $2\ \Omega$. Além dessas correntes elétricas, existe uma ddp de $6\ \text{V}$ no resistor de $3\ \Omega$, com o polo positivo voltado para o ponto onde todos os resistores estão conectados.

A ddp V_{ab} nessas condições é igual a:

- (A) $1\ \text{V}$;
- (B) $5\ \text{V}$;
- (C) $8\ \text{V}$;
- (D) $11\ \text{V}$;
- (E) $12\ \text{V}$.

22

Considere-se um circuito composto por duas malhas, cujo ramo central, comum às duas malhas, é composto por uma fonte de $20\ \text{V}$ em série com um resistor de $10\ \Omega$. A malha da esquerda possui uma fonte de $10\ \text{V}$ em série com um resistor de $10\ \Omega$ e está conectada ao ramo central. A malha da direita é igual à da esquerda e também está conectada ao ramo central. Todas as fontes estão com seu polo positivo orientado para a parte superior do circuito.

A corrente elétrica que flui pelo ramo central é:

- (A) $\frac{1}{15}\ \text{A}$;
- (B) $\frac{5}{15}\ \text{A}$;
- (C) $\frac{10}{15}\ \text{A}$;
- (D) $\frac{20}{15}\ \text{A}$;
- (E) $\frac{25}{15}\ \text{A}$.

23

Uma fonte senoidal de $28\ \text{V}$ alimenta uma impedância composta por uma resistência de $8\ \Omega$ e uma reatância indutiva de $6\ \Omega$.

A corrente elétrica que flui por essa impedância é:

- (A) $1,5\ \text{A}$;
- (B) $2,0\ \text{A}$;
- (C) $2,5\ \text{A}$;
- (D) $2,8\ \text{A}$;
- (E) $3,2\ \text{A}$.

24

Considere as afirmativas abaixo a respeito do sistema trifásico estrela-estrela desequilibrado:

- I. As potências complexas em cada umas das cargas monofásicas que compõem a carga trifásica são iguais entre si.
- II. As correntes nas linhas que ligam a fonte à carga estão defasadas em 120° umas das outras.
- III. As tensões entre as linhas estão defasadas das tensões das fases da fonte em 30° .

É correto somente o que se apresenta em:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) I e II;
- (E) II e III.

25

Indicadores de manutenção têm, entre outras, a finalidade de avaliar a confiabilidade de equipamentos. Considere um equipamento em que o tempo total de funcionamento é de 200 u.t. (unidades de tempo), o tempo total de manutenção é de 40 u.t. e o número de paradas é igual a 10.

Para essas condições, o tempo médio entre falhas e o tempo médio de reparos são, respectivamente, iguais a:

- (A) 25 u.t e 20 u.t.;
- (B) 20 u.t e 10 u.t.;
- (C) 20 u.t e 4 u.t.;
- (D) 16 u.t e 4 u.t.;
- (E) 16 u.t e 2 u.t..

26

O tipo de manutenção que ocorre por meio de coleta de dados permanente com o objetivo de identificar falhas e defeitos é a:

- (A) preditiva;
- (B) detectiva;
- (C) preventiva;
- (D) corretiva programada;
- (E) preditiva baseada no tempo.

27

Um motor de indução trifásico com 4 polos e escorregamento de 2% é alimentado por uma fonte na frequência de 50 Hz.

As velocidades síncrona e do rotor a plena carga são, respectivamente:

- (A) 3000 rpm e 1500 rpm;
- (B) 2500 rpm e 1470 rpm;
- (C) 2500 rpm e 1500 rpm;
- (D) 1500 rpm e 1500 rpm;
- (E) 1500 rpm e 1470 rpm.

28

Analise as afirmativas abaixo a respeito do gerenciamento de risco na proteção contra descargas atmosféricas:

- I. a avaliação da necessidade de proteção se dá por meio da comparação de riscos com os riscos toleráveis (RT);
- II. a autoridade competente deve escolher os tipos de riscos a serem considerados para a avaliação da necessidade de proteção;
- III. para uma instalação em que o risco não possa ser reduzido a um nível tolerável, o mais alto nível de proteção deve ser providenciado.

Está correto somente o que se apresenta em:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) I e II;
- (E) I e III.

29

Uma luminária de $8.400/\sqrt{2}$ cd tem sua intensidade luminosa L incidindo com um ângulo de 45° no plano de trabalho.

Sabendo-se que a distância vertical da luminária até o plano de trabalho é de 4 m, a iluminância no ponto onde o fluxo luminoso incide é de:

- (A) 120,45 LUX;
- (B) 125,25 LUX;
- (C) 129,40 LUX;
- (D) 131,25 LUX;
- (E) 151,50 LUX.

30

Em uma caixa d'água, são bombeados mensalmente 36.000 litros de água. A bomba original possui eficiência global igual a 40% e foi substituída por outra com eficiência de 80%.

Sabendo-se que a redução de energia foi igual a 2,5 kWh no mês, é correto afirmar que a altura da caixa d'água é:

Considere que a densidade da água é igual a 1 e a aceleração da gravidade é igual a 10 m/s^2 .

- (A) 20 m;
- (B) 30 m;
- (C) 40 m;
- (D) 50 m;
- (E) 60 m.

31

Considere as afirmativas abaixo a respeito de um transformador do tipo delta-estrela:

- I. as tensões de linha entre o primário e secundário apresentam uma defasagem de 60° ;
- II. a relação de espiras é igual à relação das tensões de linha entre primário e secundário;
- III. a tensão linha do lado Delta está em fase com a tensão de fase do lado Estrela.

Está correto somente o que se afirma em:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) I e II;
- (E) I e III.

32

A respeito da segurança em instalações e serviços em eletricidade, de acordo com que está preconizado na NR 10, é correto afirmar que:

- (A) as medidas de proteção individuais devem ser prioritárias;
- (B) o procedimento para uso de proteção coletiva deve ser do conhecimento de todos os trabalhadores;
- (C) as medidas de proteção individual devem ser aplicadas mediante procedimentos padronizados na instalação;
- (D) a apresentação dos testes de isolamento elétrica nos alimentadores verticais é obrigatória no prontuário da instalação;
- (E) a apresentação dos testes de isolamento elétrica de equipamentos em áreas classificadas é obrigatória no prontuário de instalação.

33

Considere as afirmativas abaixo a respeito de fonte de alimentação ininterrupta (UPS):

- I. o UPS de dupla conversão converte a energia da rede em DC e, na sequência, pelo inversor em AC;
- II. o UPS da topologia *line interactive* gera harmônicos de terceira ordem, comprometendo o sinal de saída;
- III. o UPS off-line, dada a sua simplicidade, possui uma autonomia da ordem de 24 horas.

Está correto somente o que se apresenta em:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) I e II;
- (E) I e III.

34

Um equipamento elétrico trifásico de $40.000/\sqrt{3}$ VA possui fator de potência indutivo igual a 0,5. Deseja-se corrigi-lo para que o valor não seja menor que 0,866 e para que o fator de potência não seja capacitivo.

Para atender a essas condições, o banco de capacitores – B_C deve atender à seguinte desigualdade:

- (A) $20/3 \text{ kVar} < B_C < 40/3 \text{ kVar}$;
- (B) $20/3 \text{ kVar} < B_C < 60/3 \text{ kVar}$;
- (C) $40/3 \text{ kVar} < B_C < 60/3 \text{ kVar}$;
- (D) $50/3 \text{ kVar} < B_C < 60/3 \text{ kVar}$;
- (E) $60/3 \text{ kVar} < B_C < 80/3 \text{ kVar}$.

35

Considere as afirmativas abaixo a respeito de ensaios do transformador trifásico de potência:

- I. o teste de circuito aberto (a vazio) permite a obtenção dos parâmetros do ramo de magnetização (R_c e X_m) do circuito equivalente do transformador;
- II. o teste de curto-circuito permite calcular a impedância entre fases do transformador;
- III. o teste de circuito aberto (a vazio) permite verificar as perdas do núcleo à tensão nominal.

Está correto somente o que se afirma em:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) I e II;
- (D) I e III;
- (E) II e III.

36

O extintor de incêndio que tem agente extintor à base de cloreto de sódio é indicado para eliminar fogos da classe:

- (A) A;
- (B) B;
- (C) C;
- (D) D;
- (E) K.

37

A respeito das classes de incêndios, considere as afirmativas abaixo:

- I. os incêndios de classe B são ocasionados por líquidos, gases inflamáveis e sólidos que se liquefazem;
- II. os incêndios de classe C são aqueles ocasionados por equipamentos eletrônicos energizados;
- III. os incêndios de classe D são ocasionados por gorduras animais ou óleos vegetais.

Está correto somente o que se afirma em:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) I e II;
- (E) II e III.

38

Um equipamento elétrico de potência e tensão iguais a 1,0 MVA e 50 kV possui uma reatância de 0,02 pu. As bases no setor onde esse equipamento está instalado são iguais a 4,0 MVA e 100 kV.

O valor da reatância para a nova base é:

- (A) 0,01 pu;
- (B) 0,02 pu;
- (C) 0,04 pu;
- (D) 0,05 pu;
- (E) 0,08 pu.

39

Um gerador de 250 kVA, 1,0 kV e reatância de 0,01 p.u alimenta um motor de potência 250 kVA, 1,0 kV e reatância de 0,02 p.u. através de uma linha de reatância igual a $j0,04 \Omega$. Foram adotadas as grandezas de 250 kVA e 1,0 kV como bases. No momento em que a tensão de linha nos terminais do motor era de 800 V, ocorre um curto-circuito trifásico.

O módulo da corrente de curto-circuito é igual a:

- (A) 80 pu;
- (B) 16 pu;
- (C) 8 pu;
- (D) 4 pu;
- (E) 2 pu.

40

Um ambiente fechado de 20 metros de comprimento por 10 metros de largura tem um nível de iluminação no plano de trabalho de 400 LUX. O número de luminárias instaladas foi de 50 unidades. Foi utilizado, para a quantificação de luminárias, o método dos lúmens, onde os valores dos fatores de utilização e manutenção foram de 0,8 e 0,4.

Para atender a essas condições, a luminária escolhida deve ter um fluxo luminoso de:

- (A) 500 lúmens;
- (B) 1000 lúmens;
- (C) 2500 lúmens;
- (D) 4000 lúmens;
- (E) 5000 lúmens.

41

Em uma linha de distribuição trifásica em baixa tensão, com tensão de linha de 220V, ocorreu um curto-circuito de uma fase para o terra. A tensão base adotada para o local da falta é de 220V e a tensão de pré-falta é igual a 198V. O somatório das resistências de seqüências zero, positiva e negativa é igual a 21,78 Ω , e a potência de base é igual a 200 kVA.

O módulo da corrente de falta é:

- (A) 0,01 pu;
- (B) 0,02 pu;
- (C) 0,03 pu;
- (D) 0,04 pu;
- (E) 0,06 pu.

42

Uma subestação industrial abaixadora é composta de um transformador na configuração delta-estrela de $500\sqrt{3}$ kVA com níveis de tensão de 20 kV na entrada da subestação e 1,0 kV no lado da instalação. A corrente de curto-circuito na entrada da subestação é igual a 2,5 kA.

A reatância do sistema até a subestação, considerando que as bases adotadas são iguais aos dados do transformador, é:

- (A) 0,01 pu;
- (B) 0,02 pu;
- (C) 0,04 pu;
- (D) 0,05 pu;
- (E) 0,10 pu.

43

A equação matricial abaixo relaciona os componentes simétricos com os seus respectivos fasores, considerando as condições de contorno para a falta fase-fase:

$$\begin{bmatrix} \vec{I}_1 \\ \vec{I}_2 \\ \vec{I}_0 \end{bmatrix} = \frac{1}{3} \begin{bmatrix} 1 & \alpha & \alpha^2 \\ 1 & \alpha^2 & \alpha \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} x \begin{bmatrix} 0 \\ \vec{I}_B \\ -\vec{I}_B \end{bmatrix}$$

O módulo da corrente de falta, em função da corrente de seqüência positiva, é:

- (A) $\sqrt{3} x I_+$;
- (B) $\frac{\sqrt{3}}{3} x I_+$;
- (C) $\sqrt{2} x I_+$;
- (D) $\frac{\sqrt{3}}{2} x I_+$;
- (E) $\frac{\sqrt{2}}{3} x I_+$.

44

O tempo para a execução de um projeto é de 400 unidades de tempo (ut), com uma variância de 25 ut. Para que a garantia de conclusão desse projeto seja de 88%, em relação ao tempo inicialmente levantado, o engenheiro responsável acelerou a sua execução.

O fator de probabilidade para que a garantia de execução seja de 88% é 1,2, logo é necessário que a execução do projeto tenha uma aceleração de:

- (A) 2 ut;
- (B) 4 ut;
- (C) 6 ut;
- (D) 8 ut;
- (E) 10 ut.

45

Para controlar o tempo de uma obra, utiliza-se como ferramenta o método PERT/CPM. Esse método baseia-se nos tempos otimista, pessimista e mais provável.

Considerando que esses tempos são iguais a 20, 40 e 25 unidades de tempo (ut), o tempo médio para essa atividade é de aproximadamente:

- (A) 26,7 ut;
- (B) 27,5 ut;
- (C) 28,3 ut;
- (D) 29,4 ut;
- (E) 32,6 ut.

46

A respeito da curva ABC, considere as afirmativas abaixo:

- I. permite organizar as atividades de uma obra de acordo com o custo de cada atividade;
- II. permite levantar as atividades mais importantes sob o ponto de vista de custos;
- III. permite inferir graus de risco de conclusão das etapas em grupos distintos.

Está correto somente o que se afirma em:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) I e II;
- (E) II e III.

47

Os disjuntores ligados aos circuitos terminais têm a finalidade de proteger os circuitos diante de sobrecorrente ou corrente de curto-circuito. Também é possível realizar a proteção dos usuários diante de choques elétricos.

A opção que apresenta os esquemas que permitem essa proteção do usuário é:

- (A) TT e TN-C;
- (B) TT e TN-S;
- (C) TT e IT com aterramento das cargas em pontos diferentes;
- (D) TN-S e IT com aterramento das cargas em um mesmo ponto;
- (E) TN-C e IT com aterramento das cargas em pontos diferentes.

48

O dispositivo a corrente diferencial (DR) que atua diante de diferença de corrente elétrica em um circuito terminal tem como princípio operacional:

- (A) limitar a intensidade da corrente elétrica;
- (B) limitar o tempo de exposição ao choque;
- (C) limitar a tensão de contato;
- (D) proteger os equipamentos contra sobrecorrente;
- (E) proteger o circuito contra curto-circuito.

49

Um equipamento elétrico monofásico residencial de 4.400 W e fator de potência de 0,8 é alimentado por um circuito de 10 m de comprimento com uma queda de tensão unitária de 10 V/(A.km). Considerando que a tensão de alimentação é de 100 V, a queda de tensão no circuito é de:

- (A) 1,5%;
- (B) 2,0%;
- (C) 3,5%;
- (D) 5,0%;
- (E) 5,5%.

50

Um circuito composto por um resistor de 40Ω em série com um capacitor de reatância de 30Ω é alimentado por uma fonte senoidal de 400 V e ângulo de 40° . A corrente elétrica que flui pelo circuito é igual a:

- (A) 4 A com ângulo de $40^\circ + \arcsen(4/5)$;
- (B) 4 A com ângulo de $40^\circ + \arccos(4/5)$;
- (C) 8 A com ângulo de $40^\circ + \arcsen(3/5)$;
- (D) 8 A com ângulo de $40^\circ + \arccos(3/5)$;
- (E) 8 A com ângulo de $40^\circ + \arcsen(4/5)$.

51

Uma subestação de 15 kV no lado de alta possui um transformador de $360 \times \sqrt{3}$ kVA. O TC escolhido para medir a corrente no lado de alta é de 30 A no primário com uma relação de transformação de 6:1.

A corrente máxima no secundário do TC para a corrente nominal no lado de alta é:

- (A) 1 A;
- (B) 2 A;
- (C) 3 A;
- (D) 4 A;
- (E) 5 A.

52

Ao se interessar em participar de licitação para a contratação de uma obra de infraestrutura, a sociedade Responsividade passou a verificar as normas atinentes à fase de habilitação do respectivo certame, a fim de perquirir se teria condições de realmente formalizar a referida contratação, no âmbito da Lei nº 14.133/2021.

Acerca da aludida fase da licitação, à luz das disposições constantes da norma em comento, é correto afirmar que:

- (A) a habilitação é a fase da licitação em que se verifica o conjunto de informações e documentos necessários e suficientes para demonstrar a capacidade do licitante de realizar o objeto da licitação, dividindo-se, exclusivamente, nas seguintes fases: jurídica, técnica e econômico-financeira;
- (B) a exclusão de licitante, por motivo relacionado à habilitação, não será admissível quando a fase de habilitação anteceder a de julgamento e já tiver sido encerrada, salvo em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento;
- (C) o edital deve conter cláusula que permita aos licitantes promover a substituição ou apresentação de novos documentos após a fase de habilitação, para fins de melhor adequar as suas propostas;
- (D) a administração deverá designar, na fase de habilitação, a mesma data e horário para que os eventuais interessados realizem a visita simultaneamente, quando for necessária a avaliação prévia do local de execução, para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, caso os licitantes optem por realizar vistoria prévia;
- (E) a habilitação técnico-profissional poderá exigir a indicação do pessoal técnico, das instalações e do aparelhamento adequados e disponíveis para a realização do objeto da licitação, bem como da qualificação de cada membro da equipe técnica que se responsabilizará pelos trabalhos, cujos profissionais indicados só podem ser substituídos na hipótese de falecimento.

53

A Lei nº 14.133/2021 define como serviço comum de engenharia: “todo serviço de engenharia que tem por objeto ações, objetivamente padronizáveis em termos de desempenho e qualidade, de manutenção, de adequação e de adaptação de bens móveis e imóveis, com preservação das características originais dos bens”.

Considerando as modalidades de licitação previstas no referido diploma legal para a contratação de um serviço comum de engenharia, é correto afirmar que:

- (A) deverá ser aplicada a modalidade concorrência, que é a única que atende ao aludido objeto;
- (B) não pode ser aplicada apenas a modalidade concurso, dentre aquelas previstas na norma em questão;
- (C) não é possível aplicar a modalidade pregão, que é afastada nas contratações de obras e serviços de engenharia;
- (D) é viável a escolha entre as modalidades convite, tomada de preços e concorrência, de acordo com o valor estimado para o contrato;
- (E) não é cabível a utilização da modalidade diálogo competitivo, diante dos requisitos exigidos para tanto pela norma em questão.

54

Dentre os regimes de execução indireta de obras e serviços de engenharia delimitados na Lei nº 14.133/2021, existe o que é definido pela mencionada norma como aquele “de mão de obra para pequenos trabalhos por preço certo, com ou sem fornecimento de materiais”.

É correto afirmar que se trata do regime de:

- (A) contratação por tarefa;
- (B) empreitada por preço unitário;
- (C) empreitada integral;
- (D) contratação semi-integrada;
- (E) contratação integrada.

55

João foi acusado, pelo Ministério Público, da prática de crime contra o patrimônio, sendo-lhe aplicada pena restritiva de direitos, além da imposição do dever de reparar o dano que causara. Pouco após o trânsito em julgado da sentença penal condenatória, João faleceu sem deixar patrimônio para os seus dois filhos.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar que os dois filhos de João:

- (A) devem cumprir a pena restritiva de direitos, além de ressarcir o dano;
- (B) devem apenas ressarcir o dano, sem cumprir a pena restritiva de direitos;
- (C) devem cumprir apenas a pena restritiva de direitos, sem ressarcir o dano;
- (D) não devem nem cumprir a pena restritiva de direitos nem ressarcir o dano;
- (E) não devem cumprir a pena restritiva de direitos, e somente devem ressarcir o valor principal do dano, sem juros.

56

No processo de registro de candidaturas para determinada eleição, foi identificado que: (I) João não preencheu as condições de elegibilidade exigidas; (II) Maria foi alcançada por uma causa de inelegibilidade; e (III) Ana estava com os seus direitos políticos suspensos.

Na situação descrita na narrativa, é correto afirmar que:

- (A) em I, a cidadania está ineficaz;
- (B) em todas as situações, a cidadania foi afetada apenas em sua acepção ativa;
- (C) tanto em I como em II, a cidadania foi afetada em suas acepções ativa e passiva;
- (D) em III, a cidadania foi afetada tanto em sua acepção ativa como em sua acepção passiva;
- (E) em III, foi reconhecida a perda de nacionalidade, que comprometeu o alistamento eleitoral.

57

Determinada temática está sujeita à competência legislativa concorrente da União, dos estados e do Distrito Federal. Ao realizar essa constatação, Ana, deputada estadual que pretendia apresentar uma proposição legislativa sobre a referida temática, concluiu corretamente que:

- (A) as normas específicas editadas pelo estado preponderam sobre as normas nacionais editadas pela União;
- (B) os municípios não podem incursionar na temática, mesmo para suplementar normas da União ou do estado;
- (C) os entes federativos podem legislar livremente sobre a temática, que irá vigor no respectivo nível federativo;
- (D) a superveniência de norma geral da União, que colida com norma estadual, não revoga esta última, apenas suspende a sua eficácia;
- (E) as normas gerais editadas pelo estado devem ser observadas pelos municípios situados em seu território, mas são preteridas pelas normas gerais da União.

58

No âmbito do município Alfa, estavam sendo realizados estudos visando à reforma administrativa municipal, sendo aventadas três possibilidades: (I) criar órgãos públicos despersonalizados, com competência para atuar em certas áreas; (II) ampliar o número de entes da Administração Pública indireta; e (III) criar novas secretarias municipais.

As possibilidades alvitadas nos itens I a III devem ser classificadas como exemplos, em ordem, de:

- (A) unipessoalidade, desconcentração e descentralização;
- (B) desconcentração, descentralização e desconcentração;
- (C) desconcentração, multipessoalidade e despersonalização política;
- (D) descentralização, desconcentração e multipessoalidade personalizada;
- (E) multipessoalidade despersonalizada, descentralização e despersonalização política.

59

Ana, servidora pública ocupante de cargo de provimento efetivo no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, foi acometida de grave patologia e, em consequência, aposentada por incapacidade para o trabalho. Algum tempo depois, perícia médica atestou a plena recuperação de Ana, que estaria apta a exercer as mesmas funções que exercia anteriormente.

Nesse caso, é correto afirmar que:

- (A) Ana foi regularmente aposentada, daí decorrendo o ato jurídico perfeito, com a definitividade do ato de aposentadoria;
- (B) é hipótese de aproveitamento de Ana, caso haja vaga e a aposentadoria tenha ocorrido há menos de cinco anos;
- (C) ocorrerá a reversão de Ana, considerando a insubsistência dos motivos determinantes da aposentadoria;
- (D) Ana será readaptada, considerando a alteração da situação fática que motivou a sua aposentadoria;
- (E) Ana será reconduzida ao cargo ocupado em momento anterior à aposentadoria.

60

Marta, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo no estado Alfa, estava conduzindo o veículo da repartição quando, agindo com imperícia, ingressou em local proibido e atropelou Ana.

Considerando os balizamentos oferecidos pela narrativa, é correto afirmar, caso Ana almeje ingressar com a ação cabível para a reparação dos danos, que:

- (A) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, devendo ser provada a culpa de Marta;
- (B) somente Marta pode ser responsabilizada, considerando o caráter culposo de sua conduta;
- (C) o estado Alfa e Marta devem ser solidariamente responsabilizados, sendo exigida a prova da culpa desta última;
- (D) pode-se optar pela responsabilização do estado Alfa ou de Marta, devendo ser demonstrada a culpa desta última no exercício funcional;
- (E) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, independente da demonstração da culpa de Marta, cabendo ação regressiva contra esta última.

RASCUNHO

Realização

